



Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Literatura
Programa de Pós-Graduação em Letras

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Semestre:	
2020.1	
2. Modalidade:	
Mestrado (X)	Doutorado (X)
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	O Brasil dos intérpretes
Subtítulo (se houver):	O genocídio cotidiano como chave-de-leitura dos/as intérpretes do Brasil
Código:	HGP8700 – Tópicos de Literatura Comparada I
Carga Horária:	64h
Nº de Créditos:	4
4. Professor(a) Responsável:	
Atilio Bergamini	
5. Data/Horário:	
Sextas, das 14 às 18h	
6. Ementa:	
<p>Discutiremos as obras dos/das intérpretes do Brasil como um arquivo e um testemunho do etnocídio e do genocídio de indígenas, negros, pobres e camponeses. As aulas se fundamentam em leituras atentas de trechos escolhidos de cada obra. Parte-se do pressuposto de que formas de escrita (ensaísticas, científicas ou artísticas, ressaltadas suas especificidades) são resultados de tensões imaginárias ou objetivas, que uma leitura atenta pode, pelo menos em parte, dar a ver. As formas incorporariam, portanto, traumas resultantes de conflitos sociais não resolvidos; e, não raro, apresentariam resoluções imaginárias para eles. Sendo o genocídio cotidiano um <i>permanente</i> trauma social desde a chegada neste lado do Atlântico do “universalismo europeu”, será nosso objetivo fazer leituras atentas das interpretações do Brasil e, a contrapelo, discuti-las como possíveis arquivos e testemunhos do etnocídio e do genocídio de indígenas, negros, pobres e camponeses.</p>	
7. Forma de avaliação:	
As formas de avaliação serão discutidas com os estudantes no primeiro dia do curso.	
8. Bibliografia	

Parte I: Colônia: latifúndio, monocultura, escravidão

1. Gilberto Freyre, *Casa-grande e senzala*
2. Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*
3. Caio Prado Jr., *Formação do Brasil contemporâneo*

Parte II: “Subdesenvolvimento”

4. Antonio Candido + Ruth Guimarães, *Os parceiros do Rio Bonito*, “Dialética da malandragem” e “O direito à literatura” + *Água funda*
5. Raymundo Faoro + Machado de Assis, *Os donos do poder* + “Pai contra mãe”
6. Carolina Maria de Jesus + Gláuber Rocha, *Quarto de despejo* + *Roteiros do terceiro mundo*

Parte III: Terceiro mundo e “dependência cultural”

7. Florestan Fernandes, *A revolução burguesa no Brasil*
8. Heleieth Saffioti + Anajá Caetano, *Gênero, patriarcado e violência* + *Negra Efigênia paixão do senhor branco*
9. Abdias Nascimento, *O genocídio do negro brasileiro e Sortilégio II*
10. Lélia Gonzalez + Ana Maria Gonçalves, “Racismo e sexismo na cultura brasileira” + *Um defeito de cor*
11. Silvano Santiago, “O entre-lugar do discurso latino-americano”

Parte IV: Genocídio cotidiano: latifúndio, monocultura, trabalho assalariado

12. Darcy Ribeiro + Eliane Potiguara, *O povo brasileiro* + *Metade cara, metade máscara*
13. Paulo Freire + Dinha, *Pedagogia do oprimido* + *Zero a zero: quinze poemas contra o genocídio*
14. Bernardo Kucinski + Julian Fuks, *K.: relato de uma busca* + *A ocupação*
15. Milton Santos + Racionais MCs, *Por uma outra globalização* + *Sobrevivendo no inferno*
16. Davi Kopenawa, *A queda do céu*

9. Observações:

Até o momento de sua realização, o curso poderá sofrer pequenas alterações, com inclusão ou exclusão de algumas obras.